

A Tribuna chega a São Francisco

A cultura e os problemas do bairro, que tem 2.040 habitantes, vão virar notícia durante uma semana

A partir da próxima segunda-feira o projeto **A Tribuna com você** visita o bairro São Francisco, em Cariacica. Durante toda a semana uma equipe estará no bairro registrando a cultura, a história, a economia e os problemas de seus moradores.

São Francisco, que fica entre os bairros Flor do Campo, Vila Betânia, Vila Palestina e Santa Luzia, após Campo Grande, possui uma população estimada em 2.040 habitantes. O local abriga o Orfanato Cristo Rei, que dá assistência a menores carentes.

O bairro foi notícia há quatro meses, nas páginas do jornal **A Tribuna**, por um motivo que ainda hoje causa problemas aos seus moradores: os ratos. Na época, o conjunto residencial Cristo Rei estava sofrendo uma verdadeira invasão dos roedores.

Uma das quadras mais afetadas foi a Fortaleza, que possui 29 prédios com 12 apartamentos. Crianças se divertiam caçando ratos e adultos estavam preocupados com uma possível proliferação de cobras.

Ainda hoje este é um dos principais problemas do lugar. Segundo a coordenadora da Comunidade São Francisco de Assis, Terezinha Estevão da Mota, o esgoto corre a céu aberto entre as ruas dos edifícios.

"As ruas não têm calçamento, nem rede de esgoto. Onde tem esgoto, tem rato, barata e mosquito. Além disso, porcos



e até vacas ficam pelas ruas", contou.

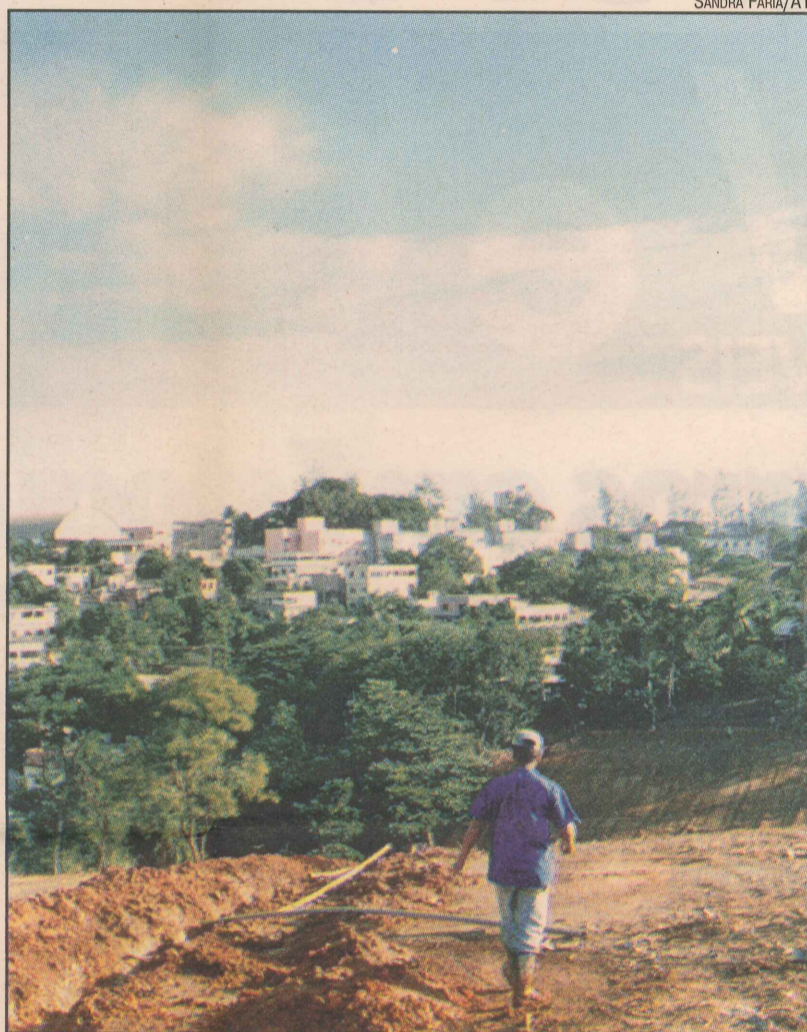
ÔNIBUS

Outro problema apontado por ela foi o transporte coletivo. O bairro é atendido por duas linhas: Vila Betânia e Terminal Itacibá. A primeira possui ônibus que passam de hora em hora, já a segunda só circula pelo bairro até as 21 horas.

"Os alunos que estudam à noite ficam sem ter como voltar para casa. A escola pública aqui de São Francisco atende a pessoas de vários outros bairros. Nós gostaríamos que o Terminal Itacibá rodasse até as 11h40 pelo menos", afirmou Terezinha.

No bairro não há áreas de lazer. Apenas uma praça, que não possui brinquedos ou quadras para crianças, e um campo de futebol servem como distração para os moradores.

"Que bom que a reportagem do jornal **A Tribuna** vai mostrar nossas dificuldades, quem sabe dessa forma a prefeitura resolve fazer alguma coisa por nós. Também vai ser importante mostrar para nossas crianças a história do bairro, acho que ninguém sabe direito, nem eu", disse a dona-de-casa Ana Paula Cristóvão, 34.



Muitas ruas do bairro ainda não foram pavimentadas

Linha direta com moradores

Os moradores da Praia da Costa, em Vila Velha, aproveitaram o último dia de visita da equipe do projeto **A Tribuna com você** para reclamar de vários problemas "que raramente vêm a público".

Durante toda a semana, muitos moradores utilizaram o jornal **A Tribuna** como linha direta para expor suas dificuldades e cobrar providências da prefeitura.

O síndico do edifício Egídio Médici, Francisco Ribeiro, contou que a região onde está localizado o prédio, próximo à Terceira Ponte, está abandonada.

Ribeiro disse que há um matagal onde pessoas jogam lixo, além de haver muitos assaltos na rua. "Nesse mesmo matagal tem um homem que constantemente anda pelado, assustando os moradores", reclamou.

A síndica de um edifício localizado no Parque das Castanheiras, Maria Inês Martins, está desesperada com a situação em que se encontra o lugar. Segundo ela, não é feita a limpeza na região, a rua está cheia de buracos e o cupim passou das árvores para dentro das casas.

Um morador da rua São Paulo, que preferiu não se identificar, disse que o lugar está se transformando num lixão. "A rua, que fica próximo à Terceira Ponte e ao valão, está com muitos buracos e mato. A prefeitura tem que tomar providências antes que isso aqui se transforme num lixão", comentou.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, Sebastião Serrano Motta, ainda neste ano será feito um trabalho de controle de cupim nas árvores do município, juntamente com a Emater e o Centro de Controle de Zoonoses.

"Nunca foi feito nenhum controle desses insetos. As árvores de Vila Velha são antigas e mal podadas. Os galhos secam, propiciando o aparecimento dos cupins. Nosso trabalho deverá ser longo", explicou.

Quanto ao lixo, o secretário de Serviços Urbanos, Raimundo Nonato Menezes, garantiu que a coleta é feita normalmente na Praia da Costa e, de 15 em 15 dias, uma equipe da prefeitura faz o recolhimento dos entulhos originários de construções, sem nenhum ônus para os moradores responsáveis.



PLANO DE SAÚDE

VITASAÚDE

O SEU PLANO DE SAÚDE

De acordo com a nova regulamentação, carência máxima de seis meses, exceto parto, internação sem limite de dias inclusive UTI. Preços reduzidos. Plano Ambulatorial a partir de R\$ 28,00 (vinte e oito reais) sem aumento por faixa etária, exceto acima de 60 anos.

FAÇA JÁ O SEU.

LIGUE

200-3113